



PRÊMIO
APS FORTE PARA O SUS
ACESSO UNIVERSAL



**A PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DE PRÁTICAS
COMUNITÁRIAS DE CUIDADO E AUTOCUIDADO NO ENFRENTAMENTO
DAS DCNT E TRANSMISSÍVEIS A PARTIR DE DIÁLOGOS DE
SEGURANÇA ALIMENTAR, PRÁTICAS CORPORAIS, GESTÃO
AMBIENTAL, CULTURA DE PAZ E ACESSO À INFORMAÇÃO EM UMA
UNIDAD**

Contextualização

No Distrito Federal (DF) 540 equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) atuam em sete Regiões de Saúde. Há dois anos houve um grande esforço da Secretaria de Estado de Saúde (SES/DF) para tornar a ESF a única modalidade de Atenção Básica (AB). A UBS n01 do Lago Norte pertence à Região Central de Brasília e está localizada em área urbana, assiste a um território com cerca de 40.000 habitantes distribuídos em áreas urbanas, periurbanas e rurais com diversos perfis de vulnerabilidades sociais e econômicas. Considerando a existência de várias nascentes do Lago Paranoá no território e a presença massiva de idosos no território adstrito, a partir de setembro de 2018 foram implantadas diversas ações de promoção da saúde visando o estímulo ao autocuidado por meio de práticas corporais/ atividade física, além de atividades de educação em saúde, bem como palestras informativas para discutir o impacto dos resíduos sólidos na saúde humana e o papel do ser humano no meio em que se vive. A comunidade, juntamente com um dos médicos, decidiu promover coletivamente o cuidado e limpeza dos espaços verdes dentro do terreno da UBS, com plantio de plantas medicinais e nativas do cerrado.

Justificativa

Diante do desafio de ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e no intuito de realizar o enfrentamento do aumento de agravos, diversas equipes ESF optaram por priorizar ações assistenciais com caráter curativo e individual em detrimento das ações coletivas de Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde. Nos últimos anos houve



PRÊMIO APS FORTE PARA O SUS ACESSO UNIVERSAL



redução do alcance das campanhas de imunização e aumento de doenças transmissíveis especialmente no que tange à epidemia de arboviroses, bem como aumento dos casos de Sífilis, Leishmaniose, Hantavirose, Tuberculose, Hanseníase, dentre outras. Há uma crescente preocupação com Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNT) compatíveis com estilos de vida sedentários, com persistência de Insegurança Alimentar e aumento da obesidade infantil em escolares, consumo de substâncias psicoativas além de um aumento expressivo das mortes por causas externas, especialmente do suicídio entre jovens e adolescentes. A Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil tem como princípios norteadores a garantia do acesso universal, o cuidado integral e equânime. Por ser o primeiro nível de atenção, é preferencialmente a porta de entrada do sistema de saúde. Nas últimas décadas, a APS tem recebido certo destaque e tem sido reorganizada pela ESF, que realiza suas ações em saúde a partir da identificação das necessidades de saúde dos indivíduos e do território onde vivem. Por estarem mais próximas do lugar onde as pessoas vivem, desenvolvem ações de promoção à saúde com intuito de melhorar o ambiente da qualidade de vida, bem como impactar positivamente os indicadores de saúde da população (Brasil, 2012). As ações de promoção de saúde visam a interação entre os sujeitos e seu território, fortalecendo práticas mais saudáveis de vida e a corresponsabilização com a própria saúde e o desenvolvimento sustentável do meio onde se vive. As práticas corporais, a promoção da cultura de paz, e o desenvolvimento sustentável são temas prioritários da política Nacional de Promoção da Saúde, que devem ser abordados prioritariamente nas ações de promoção à saúde das equipes ESF (Brasil, PNPS, 2015).

Objetivo

Promover saúde a partir de ampliação do acesso à informação para usuários e profissionais por meio de convivência na UBS em torno do estímulo de práticas de vida saudáveis no território.

Desenvolvimento



PRÊMIO APS FORTE PARA O SUS ACESSO UNIVERSAL



Objetivos específicos Fortalecer o vínculo entre profissionais e usuários; Promover o acesso às práticas corporais/ Atividades Físicas; Promover a gestão ambiental e desenvolvimento sustentável no terreno da UBS como experiência de intervenção coletiva no território de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Promover a convivência entre usuários e profissionais de saúde em torno de práticas saudáveis na UBS; Ampliar o acesso aos serviços da UBS por meio de ações de Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde; Promover o diálogo acerca de Segurança Alimentar no território; Promover a cultura de Paz; Desenvolver a ambiência da UBS com eliminação de focos de vetores de doenças transmissíveis. Metodologias e Atividades Desenvolvidas Desde setembro de 2018, houve ampliação em 100% do número de horários disponíveis para realização de Tai Chi com turmas diárias (7h às 8h e 8h às 9h) além de uma turma 2 vezes por semana (quartas e sextas das 16h às 17h) e 1 turma de Yoga (terças e quintas das 16h às 17h). Semanalmente das 14 às 16h há atividades de manutenção e cuidados no jardim sensorial com plantio, retirada de resíduos e criadouros de mosquitos, além de diálogos acerca de alimentação saudável e uso de plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) na alimentação, Segurança Alimentar, e do papel humano na gestão ambiental do meio em que vive.

Resultados

Resultados nos últimos 9 meses: Aumento da participação da comunidade em atividades conjuntas de Promoção da Saúde; Participação de 2.863 pessoas em 344 aulas de Tai Chi e Yoga; Intervenção coletiva no equipamento de saúde (UBS) com retirada de entulho, inservíveis, e diversos resíduos sólidos potencialmente perigosos e eliminação de focos de *Aedes aegypti* e ninhos de roedores; Participação de 300 pessoas em 14 mutirões comunitários de limpeza e plantio. Implantação de 100 metros lineares de canteiros de agroflorestal com plantas alimentícias, medicinais e aromáticas em forma de jardim sensorial; Aumento no número de confecção de cartões do SUS para usuários e consequentemente dos cadastros domiciliares e individuais do E-SUS; Realização de diversas rodas de conversa sobre Segurança Alimentar;



PRÊMIO **APS FORTE PARA O SUS** ACESSO UNIVERSAL



Considerações finais

O desafio de ampliar a cobertura das equipes ESF no DF demanda fortalecimento dos mecanismos de Controle Social e das ações de caráter coletivo que devem ser planejadas em uma perspectiva de ampliação do acesso às ações de Promoção da Saúde sob o risco de descaracterização dos princípios de Universalidade, Equidade, Integralidade e Participação Popular no Sistema Único de Saúde (SUS). As visitas domiciliares, as ações intersetoriais e as atividades de educação popular em saúde fazem parte da escultura social proposta pela Constituição Federal de 1988 e estão expressas nos relatórios de todas as Conferências Nacionais de Saúde desde 1986 e são fortemente recomendadas por organismos internacionais desde 1978. O aumento constante das despesas com saúde necessita de respostas quanto à criação de estratégias de fortalecimento da autonomia e corresponsabilização que tornem a informação em saúde mais acessível para todos. As novas tecnologias devem ser utilizadas por gestores, profissionais e usuários para aumentar o alcance e melhorar a economicidade do SUS, porém tomando-se o cuidado de planejar as ações de forma conjunta sem subestimar o potencial das ações de Promoção, Proteção e Prevenção e especialmente de Vigilância em Saúde, em um contexto de recrudescimento de doenças infectocontagiosas antes controladas, além do surgimento de novos agravos infecciosos e não infecciosos. Os usuários e profissionais devem ser vistos como aliados no fortalecimento das ações de saúde que não representam gastos e sim investimento para que o Estado exerça o papel de pacificador da sociedade no enfrentamento das iniquidades. Somente aproximando-se de pautas antes incipientes como a agroecologia, acesso a terra, a água, alimento, moradia, trabalho, transporte, educação, lazer e cultura, bem como as questões de gênero e buscando desenvolver competência cultural para lidar com as diversas etnias e os movimentos migratórios humanos haverá viabilidade para executar ações de saúde universais, integrais e equânimes e, acima de tudo, sustentáveis e não poluidoras.

Autores

1. Marcos Antonio Trajano Ferreira
2. Antonio Moreira
3. Edilberto Zacarias



PRÊMIO
APS FORTE PARA O SUS
ACESSO UNIVERSAL



1.